



AMÉRICA/MÉXICO - "A Igreja não tem medo das ameaças", afirma o Bispo de Toluca

Toluca (Agência Fides) – "Também nós somos parte do povo, e como povo também a nós chegam ameaças e tentativas de extorsão", denunciou o Bispo de Toluca, Dom Francisco Javier Chavolla Ramos.

A diocese apresentou as denúncias às autoridades, mas destaca, como se lê na nota enviada a Fides, que a comunidade católica "não se retira e mantém a calma".

"Nós temos fé e não tememos a maldade do outro. Devemos expressar a nossa identidade, somos diferentes, e não adianta nem mesmo deixar tudo nas mãos das autoridades. Todos somos responsáveis pelo nosso futuro", destacou o Bispo, que convidou os agentes da mídia a não ampliarem esses episódios. De fato, muitas vezes, depois de ameaças não seguem episódios concretos de violência. "O México tem o direito de viver em paz. Devemos estar unidos para sermos responsáveis pela nossa vida social", concluiu o Bispo.

Também a Igreja não escapa do clima de violência e de intimidação que há muito tempo acomete e mexe com o país. Uma situação que em muitas regiões do país gera terror: basta pensar que poucos dias atrás, as forças de ordem descobriram numa zona remota entre os Estados de Jalisco e Michoacan um cemitério de narcotraficantes com mais de 60 cadáveres, alguns dos quais com evidentes sinais de tortura. Recordamos também o assassinato de dois sacerdotes católicos no final de novembro (veja Fides 30/11/2013) em sua casa paroquial em Tuxpan, no Estado de Veracruz.

(CE) (Agência Fides, 07/12/2013)